



Convenção para alertar o Governo

A Comissão de Revitalização da Linha do Douro anunciou ontem a realização de uma convenção para alertar o governo para os problemas que a infraestrutura enfrenta e defender a reabertura do troço entre o Pocinho e Barca de Alva.

Segundo o presidente da Câmara de Figueira de Castelo Rodrigo, António Edmundo, um dos elementos da comissão, a convenção terá lugar em Barca de Alva (Figueira de Castelo Rodrigo) no dia 9 de Dezembro e terá a participação das 28 autarquias envolvidas no projecto e de diversas individualidades. O autarca referiu que o grupo de trabalho, liderado pelas autarquias de

Figueira de Castelo Rodrigo e Marco de Canavezes, defende a reabertura do troço entre Pocinho (Vila Nova de Foz Côa) e Barca de Alva (Figueira de Castelo Rodrigo) e "considera a linha-férrea como um factor de desenvolvimento fundamental para todo o Vale do Douro". A reactivação deste troço da linha, encerrado desde 1987, assim como a respectiva ligação, do lado espanhol, até Salamanca e Valladolid, e daí para o resto da Europa, são as ideias defendidas pela comissão. "Relembre-se que o troço ferroviário entre o Pocinho e Barca de Alva tinha continuação para Espanha, com a ligação de Barca de Alva a Boadilla", salienta o autarca, acrescentando que "depois de as autoridades

A SABER...

Acessibilidade

O autarca de Figueira de Castelo Rodrigo defende que sem este projecto, o próprio Museu do Côa, em construção, será um "elefante branco" porque "sem comboio não tem acessibilidade e não será tão visitado pelos turistas estrangeiros como nós gostaríamos". "O comboio tornava a viagem cultural", garante António Edmundo.

espanholas, em 1985, terem encerrado esta ligação, o governo português seguiu o mesmo exemplo, fechando o troço da linha do Douro que ia até Barca de Alva, que está actualmente abandonado". Para António Edmundo "o declínio da linha deveu-se à falta de investimento na sua remodelação e melhoria, o que trouxe isolamento, atrofia e empobrecimento de toda a região duriense do mar à fronteira". "Agora que o governo espanhol está empenhado em reabrir a ligação do seu lado até Barca de Alva, colocando a linha-férrea de novo na fronteira portuguesa, e tendo em conta que o Vale do Douro tem grandes potencialidades de oferta turística e é considerado uma prioridade para o investimento público", a comissão

integrada pelo autarca de Figueira de Castelo Rodrigo, considera "urgente e necessária" a reabertura do troço Pocinho - Barca de Alva. Na convenção que terá lugar no dia 09 de Dezembro participarão, entre outros, os ex-ministros Augusto Mateus, Arlindo Cunha, Braga da Cruz e Valente de Oliveira, adiantou. António Edmundo considera que a convenção poderá ser "determinante" para a execução do projecto. "Estamos convencidos que a presença de tantas pessoas, há-de resultar num bom documento, com todos os elementos que importa ter em conta, quer para uma candidatura do projecto ao Quadro Comunitário de Apoio, quer para estudos para exploração da linha", afirmou.